



Decomposição de folhas de *Tibouchina pulchra* Cogn. e folheto misto submerso no Córrego Pirarungaua, São Paulo, SP.

Iracema Helena Schoenlein-Crusius⁽¹⁾; Marcela Castilho Boro⁽²⁾, Larissa Moro⁽²⁾, Ana Lúcia de Jesus⁽²⁾, Cecília Mayumi Ishida⁽²⁾ & Carolina Gasch Moreira⁽²⁾

⁽¹⁾Núcleo de Pesquisas em Micologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP; Iracema@crusius.com.br, ⁽²⁾ Núcleo de Pesquisas em Micologia, Instituto de Botânica.

O Córrego Pirarungáua nasce no Jardim Botânico em São Paulo, e esteve canalizado desde a década de 1940 até que em agosto de 2007 a galeria subterrânea que o abrigava ruiu. O córrego foi reconstruído, atualmente correndo sobre uma calha artificial, com quatro quedas d' água. Como o índice de decomposição das folhas submersas tem sido considerado indicativo da integridade funcional dos sistemas lóticos, propôs-se a avaliação da decomposição de folhas típicas da mata atlântica de planalto, submersos no Córrego. De maio/ 2010 a abril/ 2012 foram conduzidos 4 experimentos, o primeiro e o terceiro iniciados na época seca e o segundo e quarto na época chuvosa. Folhas de *Tibouchina pulchra* Cogn. pós-senescentes foram obtidas sob espécies arbóreas presentes no PEFI e o folheto misto de um dos lados do córrego. Em cada experimento as folhas foram divididas em amostras de 10g e acondicionadas em sacos de tela de nylon (10 x 10cm, malha de 1mm diâm.) e distribuídas nos seis pontos de coleta ao longo do córrego. Mensalmente, os sacos foram coletados em duplicata e no laboratório as folhas foram retiradas, colocadas sob peneira de 120µm, lavadas sob água corrente e secas na estufa a 60 °C até obtenção do peso seco constante, estimando-se o índice de decomposição pelo índice k (Olson). Nos dois tipos de substratos foliares, os valores de k foram baixos, entre 0,001 a 0,007, indicando decomposição lenta. Nos dois primeiros experimentos com *T. pulchra*, também as variações da porcentagem de perda de peso seco foram acentuadas. Já nos dois últimos experimentos com o folheto misto, a variação dos pesos mostrou-se mais constante e os valores de k tenderam a se elevar, indicando que as condições do córrego artificial podem estar se aproximando das condições de um córrego natural, integrando-se cada vez mais ao bioma local.

Palavras-Chave: córregos, sistemas lóticos, decomposição.

Órgão financiador: CNPq processo 304526/2009-6 (bolsa de produtividade para primeiro autor).